



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às 18h (dezoito horas) realizou-se na Câmara Municipal de Glauçilândia sob a presidência do Sr. Igor Nataniel Braga, a **nona reunião ordinária**, que contou com a presença dos vereadores: Alexsandro Mesquita de Assunção, Camilo Manoel Zuba, Darcy José de Souza, José Vieira Cunha, Sérgio Rodrigues Costa, Sinelson Andrade Câmara e Vanduilton da Silva Maia. Também estavam presentes, o prefeito Herivelto Alves Luiz, o Vice-prefeito Moacir, o contador Lucas, o responsável pelo financeiro Gerônimo, a funcionária da prefeitura Patrícia Ferreira e a advogada Tayne Nunes dos Santos. O vereador, primeiro secretário da Mesa Diretora, Vanduilton da Silva Maia, fez a chamada nominal dos vereadores, e, havendo quórum regimental e um número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Foi feita a oração pelo vereador Sinelson Andrade Câmara. Após, foi lida a ata da reunião anterior sendo colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, a pedido de alguns vereadores, o Presidente colocou novamente em discussão o Projeto de Lei 05/2023, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar o parcelamento de débito com INSS e dá outras providências. O presidente Igor Nataniel Braga, franqueou a palavra aos vereadores, para que os mesmos discutissem o projeto. O vereador Alexsandro Mesquita de Assunção questionou a função da Doutora Tayne, alegando que ela é procuradora do município e que os pareceres não deveriam ter sido feitos por ela, uma vez que, sendo advogada da prefeitura, obviamente atende os seus interesses. Em resposta, a Doutora Tayne disse ser procuradora do município e que conforme o regimento interno da Câmara Municipal, não é o advogado que faz os pareceres das comissões temáticas e sim, os vereadores que compõem as comissões, que se reúnem previamente para fazê-los, constando ao fim do parecer a assinatura dos membros pertencentes a comissão e responsáveis pela elaboração do mesmo, não sendo portanto, a responsável pela elaboração dos pareceres das comissões temáticas. Ainda com a palavra, a advogada, destacou os motivos pelos quais o município não pagou o INSS patronal, sendo, conforme consta na justificativa do PL, em razão do não recolhimento automático pela Receita Federal, e pela implementação do

FOLHA 31/2023



CÂMARA MUNICIPAL

DE GLAUCILÂNDIA

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

ESocial. Destacou que para o parcelamento em si junto à Receita Federal, não é necessário a autorização da Câmara de vereadores, mas como as parcelas ultrapassarão um exercício financeiro, ou seja, a autorização é em razão da dívida fundada em 60 meses. Mencionou sobre a ata lida, dizendo que o termo “desvio de finalidade” não seria o adequado a situação, uma vez que a contribuição previdenciária patronal é paga com recursos próprios, advindos, principalmente, do Fundo de Participação Municipal-FPM, e não com recursos específicos e vinculados. Sendo assim, como a fonte era geral, os recursos foram reinvestido em outras áreas como saúde, educação, transportes, folha de pagamento e em diversas obras espalhadas pelo município, que estão sendo feitas com recursos próprios, a exemplo, a complementação financeira da obra do construção de pista de caminhada, ampliação do asfalto em Tabocal e Laranjão, além da construção da creche em Glauçilândia e outras obras e reformas espalhadas por todo o município. O vereador Vandulton da Silva Maia, discordou dizendo que houve desvio sim, pois o dinheiro não foi para o fim que deveria ter sido destinado. Falou ainda, sobre os juros que acarretarão essa dívida, em função do parcelamento. O vereador Alexsandro Mesquita de Assunção solicitou explicações pelo não pagamento da dívida, que foi explicado pela servidora da prefeitura Patrícia Ferreira. A mesma disse que os servidores municipais estão amparados pelo INSS, podendo solicitar todos os benefícios, que em nada serão prejudicados, sendo que a contribuição chamada de INSS patronal é destinada a seguridade social como um todo. Além disso, destacou que a Administração foi a única, até então, que não realizou demissões de servidores contratados ao final dos anos. Assumindo assim, mais despesas, e utilizando o recurso para outras necessidades essenciais tanto de custeio, quanto de investimentos. Com a palavra, o vereador Magno Alexandre Mesquita, também questionou sobre a finalidade do dinheiro que deixou de pagar o INSS. Novamente a advogada Tayne disse que os valores foram investidos em outras áreas, como é de conhecimento de todos, atendendo, inclusive, os vários requerimentos vindos do

FOLHA 32/2023



CÂMARA MUNICIPAL

DE GLAUCILÂNDIA

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

legislativo, que em sua maioria demandam despesas. Magno Alexandre Mesquita, frisou que até o momento, a Câmara Legislativa não reprovou nenhum projeto da prefeitura, mas que se sente mal por fazer parte de uma Câmara que apenas carimba projetos. O vereador Alexsandro Mesquita de Assunção lembrou de uma reunião em agosto do ano passado, na qual foi solicitada suplementação do orçamento, contradizendo à situação atual, que sugere ao endividamento do município. Questionou ainda, sobre a ausência da advogada da Câmara, sugerindo a retirada do projeto. Contudo foi verificado no regimento que um vereador só poderia retirar um projeto de lei se a solicitação for realizada por escrito e subscrita por três vereadores. Com a palavra, o vereador José Vieira Cunha propôs emenda ao PL, para se modificar o art.3 do PL, retirando a autorização para suplementação orçamentária para a nova despesa, pois na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023, já existem percentuais de autorização de abertura de crédito suplementar, sem a necessidade de autorização legislativa, caso seja necessário. A emenda conta também no parecer da comissão da qual ele é presidente. Logo após, foi colocada em votação a Emenda, que foi aprovada nos dois turnos de votação, por cinco votos favoráveis e quatro desfavoráveis. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em votação, sendo aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contra em primeira e segunda votação. Ao fim, o vereador Alexsandro e Vanduilton disseram que vão levar a demanda para o Ministério Público. Em seguida, o presidente Igor Nataniel Braga, solicitou ao secretário Vanduilton da Silva Maia, a leitura dos requerimentos. Foi apresentado o requerimento de nº 25/2023, de autoria do vereador Sérgio Rodrigues Costa, solicitando ao executivo municipal, cascalhamento da estrada que dá acesso à Casa de Dardiê à Dimas Barbosa (filho de Antônio Barbosa). Com a palavra, o autor justificou seu pedido, dizendo que a situação atual da via tem prejudicado não somente o acesso à propriedade de alguns moradores, mas também comprometendo a segurança dos veículos e pedestres que transitam pelo local. O requerimento foi colocado em votação sendo aprovado por

FOLHA 33/2023



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

unanimidade. Em seguida foi apresentado o requerimento de nº 26/2023, tendo como autor o vereador Magno Alexandre Mesquita, solicitando ao executivo, providências no sentido de adequar o salário dos profissionais da enfermagem, ao novo piso salarial da categoria. Justificou seu pedido, tendo em vista que esta proposta corresponde a uma das grandes lutas travadas pela categoria, além do papel desempenhado por estes profissionais ser de suma importância para um melhor atendimento à população brasileira como um todo. Neste sentido, considerou necessária e urgente a valorização destes profissionais, que desempenham um papel fundamental na promoção e manutenção da saúde da população. O vereador Alexsandro Mesquita de Assunção, parabenizou a iniciativa do autor, dizendo ser de extrema relevância tal solicitação. O requerimento foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente Igor Nataniel Braga, convidou a Sra. Jaqueline Oliveira Damasceno Leal, para uso da tribuna. Com a palavra, a mesma solicitou informações ao executivo municipal sobre o não cumprimento da Lei Complementar 322/2022 de 21 de novembro, que dispõe sobre a regulamentação do piso salarial dos agentes comunitários de saúde, que se refere ao parágrafo primeiro do artigo segundo, onde o executivo se comprometeu a pagar o piso salarial retroativo desde maio de 2022, o que não vem acontecendo. Aproveitou o ensejo, e agradeceu o apoio da Casa Legislativa. O prefeito Herivelto Alves Luiz, respondeu o questionamento da representante dos agentes de saúde, dizendo primeiramente, que poucos municípios aprovaram esta lei, que a prefeitura desde novembro paga os valores referentes ao piso dos ACSs, devendo apenas o retroativo anteriores à aprovação da Lei municipal, que, no entanto, irá pagar, mas pediu paciência, até que as receitas estejam equilibradas. Justificou ainda, que se fosse pagar neste momento, teria que dispensar funcionários, e que na sua gestão não é este o propósito, preza pelas famílias que seriam atingidas. Novamente, pediu compreensão por parte dos agentes, dizendo que na primeira oportunidade os valores serão pagos. Ainda com a palavra, o

FOLHA 34/2023



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

prefeito Herivelto Alves Luiz, falou sobre a obra da pista de caminhada, estimada em 1 milhão e meio, realizada parte com recursos próprios e a maior parte será paga com o empréstimo do BDMG, sendo tudo aplicado de forma responsável e publicado no portal da transparência para acesso de qualquer pessoa. Depois, se referindo ao parcelamento do INSS, disse que não há nada de errado, que não tem a intenção de prejudicar o município, que devemos torcer para o sucesso e unir forças em prol do povo de Glauçilândia. Disse ainda que, em todas as gestões anteriores houve parcelamento junto ao INSS. Pediu apoio do legislativo, colocando-se à disposição dos vereadores. Encerrou sua fala, lembrando da audiência pública, que aconteceu nesta Casa, sobre os valores abusivos que estão sendo cobrados pela Copasa. Nos assuntos Gerais, foi franqueada a palavra ao vereador Magno Alexandre Mesquita, que questionou a parceria dita pelo prefeito Herivelto Alves Luiz, dizendo que quando esteve na presidência, procurou por essa parceria e que foi negada. Falou também sobre o descaso com as secretarias do executivo, que não se sente respeitado como vereador. Pediu explicações sobre o recapeamento do asfalto, orçado em quase 300 mil reais. Disse ainda, que apostou muito na atual administração, mas que se decepcionou. Em resposta ao vereador Magno Alexandre Mesquita, o prefeito Herivelto, disse que o fato de pedir o recurso para recapeamento ao deputado, era para baratear o custo. O vice-prefeito, Moacir, complementou a fala do prefeito, dizendo que temos uma falsa percepção de valores, que 500 mil reais não dá para asfaltar uma rua. Que o recapeamento de 300 mil é para pouca coisa. Falou que é normal a insatisfação, mas que nesta gestão não há perseguição política, que cada um tem seus interesses políticos, mas que o respeito deve prevalecer. Ressaltou que nunca estaria presente, se estivesse apoiando algum desvio de dinheiro público. Com a palavra, o vereador Vandulton da Silva Maia, falou sobre a importância da audiência pública junto à Copasa, que não teve a participação do prefeito Herivelto Alves Luiz. Falou também sobre seu confrontamento à Copasa, a fim de conseguir um esgoto. Que também teve que

FOLHA 35/2023



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

arcar com um advogado para colocar um poste na sua propriedade. Mencionou também o descaso dos secretários, excluindo e elogiando a postura do Secretário de Saúde Luciano. Em seguida, foi franqueada a palavra ao vereador Alexsandro Mesquita de Assunção, que iniciou a fala dizendo que a palavra mais redundante na Casa Legislativa nesse período foi “diálogo”, e que considera importante a presença do executivo nas reuniões legislativas. Disse que estiveram presentes na entrega das sementes, e que foram melhor recebidos lá, do que no gabinete do prefeito. O presidente Igor Nataniel Braga agradeceu a presença dos presentes. Não havendo mais nada a se tratar, solicitou a chamada final, e em nome de DEUS e do povo de Glauçilândia, declarou encerrada a sessão. Para constar, eu, Vanduilton da Silva Maia, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata que depois de lida, e aprovada deverá ser assinada pelo Presidente, Vice-presidente, Secretário e demais vereadores.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Glauçilândia, 16 de maio de 2023.

Igor Nataniel Braga
Igor Nataniel Braga
Presidente

Darcy José de Souza
Darcy José de Souza
Vice-Presidente

Vanduilton da Silva Maia
Vanduilton da Silva Maia
1º Secretário

FOLHA 36/2023



ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

Alexsandro Mesquita de Assunção: Alexsandro Mesquita

Camilo Manoel Zuba: Camilo Manoel Zuba

José Vieira Cunha: José Vieira Cunha

Magno Alexandre Mesquita: Magno Alexandre Mesquita

Sinelson Andrade Câmara: Sinelson Andrade Câmara

Sérgio Rodrigues Costa: Sérgio R. Costa

Sergio

FOLHA 37/2023



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023)

Igor Nataniel Braga
Igor Nataniel Braga
Presidente

Darcy José de Souza
Darcy José de Souza
Vice-Presidente

Vanduilton da Silva Maia
Vanduilton da Silva Maia
1º Secretário

Alexsandro Mesquita de Assunção: J. Mesquita

Camilo Manoel Zuba: Camilo Manoel Zuba

José Vieira Cunha: José Vieira Cunha

Magno Alexandre Mesquita: Magno Alexandre Mesquita

Sinelson Andrade Câmara: Sinelson Andrade Câmara

Sérgio Rodrigues Costa: Sérgio R. Costa

FOLHA 26/2023